

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA  
MUNICIPAL DE MARICÁ  
EDITAL SEMED Nº 1/2024**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS – Nível Superior**

**TÓPICOS:**

Língua Portuguesa

Fundamentos da Educação

Conhecimentos Específicos

**Cargo: Docente I - Artes**

<b>Nº da Questão</b>	<b>Opção de resposta por extenso</b>	<b>Parecer da Banca</b>	<b>Deferido ou Indeferido</b>	<b>Questão anulada ou Opção de Resposta correta</b>
21	Expressão, cultura, comunicação e cognição	O termo cognição não é sinônimo de entretenimento, assim como comunicação também não é sinônimo de criação. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.	INDEFERIDO	A
22	Intercala a memória e a história, trabalhando com a história intelectual e formal e a memória de forma livre, não respeitando regras.	A questão D não condiz com o uso dos termos na obra citada. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta. Está escrito na questão 22: “Para Ana Mae Barbosa, no livro, ‘Ensino da arte: memória e história’, a memória e a história seguem trajetórias diferentes. Ana Mae trata a memória e a história na publicação citada da seguinte forma”, destaque para “ <u>na publicação citada</u> ”. Segundo Ana Mae, na Introdução, “o conhecimento histórico sobre arte/educação está sendo construído como o meu conhecimento de Paris, onde só andava de metrô. Saía numa estação, conhecia tudo ao redor, entrava e saía em outra. Explorava o entorno, mas	INDEFERIDO	B

		<p>não sabia como aquele lugar se ligava com o lugar onde eu estive anteriormente. Como sei que os mapas ajudam a organizar o conhecimento dissociado, pensei que eu poderia construir uma narrativa que mapeasse os principais acontecimentos históricos e convidar os colegas para irem particularizando a narrativa ou dando vida ao mapa através de suas pesquisas”.</p> <p>A resposta correta é a B. Na publicação, Ana Mae, “intercala a memória e a história, trabalhando com a história intelectual e formal e a memória de forma livre, não respeitando regras”. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>		
23	Continuar com a obrigatoriedade da Arte na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais.	<p>A questão 23 se refere: “Qual foi a luta política mais importante para Ana Mae Barbosa, organizado por ela, segundo relato no livro, “Ensino da arte: memória e história”? Qual é a resposta correta?”</p> <p>O item B, aponta que a luta foi com relação ao “Positivismo”, movimento fortemente criticado por Ana Mae Barbosa. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>	INDEFERIDO	D
24	Analisar e propor encaminhamentos para o ensino e a aprendizagem de Arte no ensino fundamental. Para isso, inicia-se com o histórico da área na educação escolar e de suas correlações com a produção de arte na cultura brasileira, para que o professor possa conhecer a área na sua contextualização histórica, pedagógica e estética e ter contato com os conceitos relativos às concepções do conhecimento artístico.	<p>O objetivo de analisar, propor encaminhamentos para o ensino e a aprendizagem de Arte no <u>ensino fundamental</u> e indica os seus desdobramentos, ainda que o PCN também menciona recomendações para toda a Educação Básica.</p> <p>A questão diz: “A primeira parte do PCN de Arte (1998) foi escrito com o objetivo descrito em apenas um dos parágrafos que seguem. Qual é a descrição que corresponde corretamente ao PCN de Artes?”. Destaque para a primeira parte do PCN e não para o conjunto da obra. No caso específico é importante ressaltar o ensino fundamental como a questão aponta: "analisar e propor encaminhamentos para o ensino e a aprendizagem de Arte no <u>ensino fundamental</u>. Para isso, inicia-se com o histórico da área na educação escolar e de suas correlações com a produção de arte na cultura brasileira, para que o professor possa conhecer a área na sua contextualização histórica, pedagógica e estética e ter contato com os conceitos relativos às concepções do conhecimento artístico." Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>	INDEFERIDO	C
28	Augusto Boal	<p>O recurso, no texto, se refere as questões 28 e 29. Não há contradição. A resposta correta da questão 28 é o item D e a resposta correta da questão 29 é o item C. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>	INDEFERIDO	D

29	Augusto Boal	<p>O recurso, no texto, se refere as questões 28 e 29. Não há contradição, visto que a primeira questão pergunta sobre o idealizador e criador do Centro de Teatro do Oprimido - CTO, onde nasceu o Teatro Legislativo e se edificou a Estética do Oprimido e a questão 29 cita uma frase famosa do autor Augusto Boal.</p> <p>A resposta correta da questão 28 é o item D e a resposta correta da questão 29 é o item C. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>	INDEFERIDO	C
31	Cecília Meireles e Carybé	<p>A discussão sobre o significado do termo “artista” não procede para a anulação da questão. Porém, há um erro de digitação do nome Cildo Meireles para Cecília Meireles. A questão que se refere ao artista Cildo Meireles, juntamente com Carybé, quem nos ofereceu acesso à compreensão e à valorização das práticas culturais afrodescendentes.</p> <p>Considerando-se o exposto a questão será anulada.</p>	<b>DEFERIDO</b>	<b>ANULADA</b>
35	Criar é, basicamente, formar. É poder dar forma a algo novo. Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se, nesse “novo”, de novas coerências que se estabelecem para a mente humana, fenômenos relacionados de modo novo e compreendidos em termos novos. O ato criador abrange, portanto, a capacidade de compreender, e esta, por sua vez, a de relacionar, de ordenar, de configurar, de significar.	<p>Para Ostrower, criar é, basicamente, formar e na resposta correta, do item C, está a explicação: “é poder dar forma a algo novo. Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se, nesse ‘novo’, de novas coerências que se estabelecem para a mente humana, fenômenos relacionados de modo novo e compreendidos em termos novos. O ato criador abrange, portanto, a capacidade de compreender; e esta, por sua vez, a de relacionar, ordenar, configurar, significar. Não condiz criar, para Ostrower como: Criar é natural; é poder deformar; criar são fenômenos relacionados de modo ativo e compreendido em termos artísticos é reformar ou ainda, criações são fenômenos artísticos relacionados de modo ativo e livre. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.</p>	INDEFERIDO	C
40	A expressão e a comunicação e contemplar, no fazer dos alunos, o desenho, a pintura, a colagem, a escultura, a gravura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia, as histórias em	<p>Conforme o recurso, na questão 40, as alternativas buscam confundir sobre a resposta correta. O recurso procede. Segundo o PCN de Artes encontramos na questão de n.40 mais de uma resposta correta. Considerando-se o exposto a questão será anulada.</p>	<b>DEFERIDO</b>	<b>ANULADA</b>

	quadrinhos e as produções informatizadas.			
43	“arranca o ser do não ser, a forma do amorfo, o ato da potência, o cosmos do caos [...] Modo exato de perfazer uma tarefa, antecedente de todas as técnicas dos nossos dias.”	O recurso não procede.	INDEFERIDO	A
47	O hábito e o conhecimento de viver em comunidade, um conhecimento considerado condição para qualquer outra habilidade.	Para os Kaxinawá, cuja estética consiste em uma arte de produzir a vida de modo próprio, <i>Kuin</i> , o hábito e o conhecimento de viver em comunidade é um conhecimento considerado condição para qualquer outra habilidade. Não cabe a comercialização e o negócio. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.	INDEFERIDO	A
48	entre os Kaxinawá (grupo pano, Acre), a mestre na arte da tecelagem, a <i>ainbu keneya</i> , “mulher com desenho”, ou ainda <i>txana ibu ainbu</i> , “dona dos japins”, ou seja, liderança ritual feminina da aldeia, responsável pela organização do trabalho coletivo do preparo do algodão [...] O japim é um pássaro que tece, elaborando ninhos alongados, pendurados nos galhos das árvores. Em certos rituais, seu ninho é chamado de <i>Txana disí</i> , “rede do japim” e, assim, o pássaro serve de metáfora para indicar a excelência na tecelagem.	O candidato nada argumenta em relação a questão 48 da prova.	INDEFERIDO	A

49	Escravidades lutam pelo reconhecimento epistemológico, cultural, artístico e filosófico até os dias atuais.	A questão se refere as pessoas que vieram: “As restrições a elas impingidas fizeram com que, na maioria das vezes, a cultura material sobrevivesse, sobretudo nas mentes, na memória, no imaginário, já que alguns poucos elementos puderam ser trazidos. Assim, foi necessário refazer, às escondidas, o ambiente religioso, a partir das exigências ritualísticas, de lembranças, e de acordo com as condições locais de produção (material e técnicas) e de uso”. Nessa perspectiva, segundo Roberto Conduru, as pessoas que vieram escravizadas lutam pelo reconhecimento epistemológico, cultural, artístico e filosófico até os dias atuais. Considerando o exposto, confirma-se a opção de resposta apontada pelo gabarito como correta.	INDEFERIDO	B
----	---	---	------------	---